

Só dois podem faltar a primeiro debate na TV

No dia 17 de julho, os candidatos a presidente da República terão o seu primeiro embate direto. Trata-se do debate que está sendo promovido pela Rede Bandeirantes de Televisão, com duração prevista para três horas. O candidato do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, e o candidato do PRN, ex-governador Fernando Collor de Mello, foram os únicos que não confirmaram presença. Os demais, que garantirão a sua participação no debate são: Roberto Freire, do PTB; Luiz Inácio Lula da Silva, do PT; Leonel Brizola, do PDT; Mário Covas, do PSDB; Afif Domingos, do PL; Paulo Maluf, do PDS; Aureliano Chaves, do PFL; Affonso Camargo, do PTB; e Ronaldo Caiado, do PSD.

As três horas do debate serão divididas por intervalos comerciais em sete blocos. Cada candidato poderá ser auxiliado por um assessor que terá acesso aos estúdios da televisão. O programa será dirigido por três jornalistas da Bandeirantes e outros 20 jornalistas poderão assistir ao programa dentro do estúdio, dos quais 10 serão sorteados para fazer uma pergunta a um candidato também sorteado.

O programa começará com uma pergunta dirigida a todos os candidatos, que terão um minuto e meio para responder. Depois, um candidato será sorteado para fazer a pergunta que quiser ao candidato que escolher. Depois, ele terá direito a comentar a resposta que recebeu, mas terá que ouvir uma tréplica do candidato a que estiver se dirigindo. Serão três blocos organizados desta forma.

Depois, os três jornalistas da Bandeirantes escolhem os candidatos que irão responder as suas perguntas e um outro que terá que comentar as respostas. O último bloco dará um tempo para que os candidatos possam apresentar as suas considerações sobre o programa. De acordo com um dos coordenadores do programa, o jornalista Fernando Mitre, esta é a primeira vez que uma emissora de televisão realiza um debate com candidatos a presidente da República.

O candidato a vice-presidente na chapa do PMDB, ex-governador Waldir Pires, disse ontem, no Rio, que a campanha do seu partido ainda não começou, justificando assim a discreta posição do deputado Ulysses Guimarães nas pesquisas de opinião conhecidas até aqui. De acordo com Waldir Pires, na atual etapa os candidatos estão voltados para o interior do PMDB, buscando ganhar a militância do partido.

O ex-governador balano, que esteve no Palácio Guanabara para uma visita ao governador em exercício, Francisco Amaral (Moreira Franco está em Moscou), não poupou o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que lidera as consultas de opinião. "Trata-se de um grande equívoco e felizmente ainda temos muito tempo para fazer com que o povo compreenda isto". Segundo Waldir Pires, o fenômeno Collor decorre do fato "de o povo brasileiro se sentir desprotegido, quase no desespero".